



GEOGRAFIA

7º ANO



HABILIDADE:

EF07GE02 – Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: MOBILIDADE DA POPULAÇÃO

Atividade 2: DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL

Atividade 3: SETORES ECONÔMICOS E ATIVIDADES RELACIONADAS

Atividade 4: CONCEITOS ECONÔMICOS

Atividade 5: A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Atividade 6: INTEGRAÇÃO REGIONAL

Atividade 7: ECONOMIA NO BRASIL COLÔNIA

Atividade 8: ASPECTOS ECONÔMICOS DAS REGIÕES BRASILEIRAS



GEOGRAFIA

7º ANO



Conteúdo das atividades:

Atividade 9: CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA

Atividade 10 e 11: REFORMA AGRÁRIA

Atividade 12: PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E EXPORTAÇÕES

Atividade 13: TIPOS DE EXTRATIVISMO

Atividade 14: RECURSOS MINERAIS NO TERRITÓRIO

BRASILEIRO E DINÂMICA DE EXPLORAÇÃO

Atividade 15: RECURSOS NATURAIS

Atividade 16: EXTRATIVISMO E ATIVIDADES EXTRATIVISTAS
NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Atividade 17: PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

Atividade 18: OS TRANSPORTES E AS TELECOMUNICAÇÕES,

SOBRETUDO A INTERNET, NO PROCESSO DE
GLOBALIZAÇÃO/ASPECTOS ECONÔMICOS, CULTURAIS E
SOCIAIS DA GLOBALIZAÇÃO/PRINCIPAIS FLUXOS DE CAPITAIS
E PRODUTOS NO COMÉRCIO MUNDIAL/O PAPEL DO BRASIL NO
CENÁRIO GEOPOLÍTICO ATUAL/OS BRICS

Atividade 19: OS TRANSPORTES E AS TELECOMUNICAÇÕES,

SOBRETUDO A INTERNET, NO PROCESSO DE
GLOBALIZAÇÃO/ALDEIA GLOBAL E CIDADE GLOBAL/ASPECTOS
ECONÔMICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DA GLOBALIZAÇÃO

Atividade 20: O PAPEL DO BRASIL NO CENÁRIO GEOPOLÍTICO
ATUAL

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1 Leia o trecho a seguir.

"[...]

O Brasil continua com débito histórico com a população na questão fundiária. As migrações internas no Brasil de uma região para outra em busca de uma vida possível indicaram a carência de políticas públicas para assegurar o acesso à terra no local de origem e meios para a exploração.

[...]

O poder de atração de centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro, como solução individual para suprir as carências nos locais de origem, não resolveu as expectativas dos migrantes. [...]"

(Fonte: Marie Madaleine Hutyra de Paulo Lima. Dos filhos deste solo, és mãe gentil, Pátria amada Brasil! Disponível em: www.alainet.org/pt/articulo/214007. Acesso em: 20 out. 2021.)

É correto classificar o processo de migração citado como:

- migração definitiva, quando o migrante permanece um período no lugar de destino.
- migração temporária, quando o migrante passa a residir no lugar de destino.
- migração pendular, quando o migrante se desloca diariamente de um lugar para o outro.
- êxodo urbano, quando o trabalhador vai da cidade para o campo, em época de colheita.
- êxodo rural, quando o trabalhador deixa de viver em áreas rurais para viver nas cidades.

2 Leia a seguir o trecho de um artigo.

"O professor Cristovão Barcellos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rio), ressalta que esse tipo de desenvolvimento traçado por grandes obras é histórico. [...]

Barcellos cita como exemplo dessa lógica o surto desenvolvimentista nos anos 1980 e 1990, quando diversos garimpos se estabeleceram na região [Norte] e, com isso, houve uma espécie de 'corrida do ouro', que afetou regiões do sudeste e sudoeste do Pará, Amapá, áreas indígenas lanomâmi e a cidade de Porto Velho com contaminação por mercúrio e degradação ambiental e social.

[...]

'Não por acaso, a tensão entre garimpo e as populações lanomâmi permanecem nos dias de hoje'."

(Fonte: Maria Fernanda Ziegler. Grandes projetos de infraestrutura na Amazônia deixaram legado socioambiental danoso, dizem cientistas. Agência Fapesp, 28 set. 2021. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/grandes-projetos-de-infraestrutura-na-amazonia-deixaram-legado-socioambiental-danoso-dizem-cientistas/36934/>. Acesso em: 20 out. 2021.)

Considerando alguns aspectos da situação atual das terras indígenas no Brasil, é possível avaliar que:

- os conflitos se estabelecem exclusivamente com garimpeiros, que entram nas terras indígenas para explorá-las ilegalmente.
- os conflitos ocorrem apenas com agentes de atividades extrativistas, como os garimpeiros e madeireiros.
- as terras indígenas são ameaçadas por diferentes agentes, inclusive pelo poder público, como ocorre com o Marco Temporal.
- o fator que mais ameaça terras indígenas atualmente é a urbanização, dado que muitas terras estão próximas às cidades.
- os conflitos recentes limitam-se aos agentes do agronegócio e à necessidade nacional de expandir as atividades agropecuárias.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3 Leia a seguir o trecho de uma reportagem.

“Dados divulgados recentemente pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) apontaram que o Brasil tem pelo menos 19 milhões de pessoas passando fome, e 55% das famílias estão em insegurança alimentar – sem acesso regular e permanente a alimentos. [...]”

(Fonte: Leonardo Lopes. “Nunca passamos por situação tão séria”, diz especialista sobre a fome no Brasil. CNN Brasil. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br/saude/nunca-passamos-por-situacao-tao-seria-diz-especialista-sobre-a-fome-no-brasil. Acesso em: 27 jan. 2022.)

Sabendo que o país é um dos principais produtores de alimentos do mundo, é possível avaliar que as informações da reportagem revelam que:

- há problemas na estrutura produtiva do campo brasileiro e na produção de alimentos que comprometem a segurança alimentar.
- o Brasil importa seus alimentos em quantidade suficiente, mas tem problemas de distribuição entre os cidadãos brasileiros.
- a produção de alimentos é suficiente para a população interna, mas que há muita ineficiência no sistema de distribuição.
- a estrutura produtiva brasileira compromete a exportação de alimentos, fazendo com que isso afete também o consumo interno.
- a exportação de alimentos realizada em larga escala desabastece o mercado interno por ser prioridade nas políticas agrícolas.

4 Leia a seguir o trecho de uma notícia.

“[...] A PEA [População Economicamente Ativa] era de 95,2 milhões de trabalhadores no primeiro trimestre de 2012, passou para 106,2 milhões no trimestre out-nov-dez de 2019 e caiu para 87,6 milhões no trimestre jun-jul-ago de 2020. No mesmo período, a PO [População Ocupada] passou de 87,6 milhões em 2012, para 94,6 milhões em 2019 e caiu para o impressionante nível de 81,7 milhões de trabalhadores em jun-jul-ago de 2020. [...]”

(Fonte: OUTRASPALAVRAS. O desperdício ultrajante da força de trabalho no Brasil. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/o-desperdicio-ultrajante-da-forca-de-trabalho-no-brasil/>. Acesso em: 2 fev. 2022.)

De acordo com as informações presentes no trecho, é correto especificar que:

- entre os períodos de 2012 e 2019 a população economicamente ativa foi reduzida.
- entre os períodos expostos, 2012 tinha a maior população economicamente ativa.
- de 2012 a 2020 a população economicamente ativa decresceu de forma constante.
- em 2020 o índice de população ocupada era o menor entre os períodos relatados.
- em 2020 o índice de população ocupada era o maior entre os períodos relatados.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5 Leia o trecho a seguir.

“[...] A colonização portuguesa na região tinha como principais objetivos garantir a posse do território, dispor de mão de obra barata de origem indígena e obter lucro com o extrativismo vegetal. [...] À sua procura, milhares de pessoas internaram-se na floresta e os vilarejos foram surgindo às margens dos rios [...]”

(Fonte: Gabriel Henrique Lui e Sílvia Maria Guerra Molina. Ocupação humana e transformação das paisagens na Amazônia brasileira. *Amazônica Revista de Antropologia (ARA)*. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/156/229>. Acesso em: 7 fev. 2022.)

O trecho retrata um pouco sobre a exploração das drogas do sertão, permitindo deduzir que:

- se refere a produtos extraídos da Floresta Amazônica, como o pau-Brasil.
- se refere a produtos extraídos da Floresta Amazônica, como frutas e animais exóticos.
- se refere a produtos extraídos da Mata Atlântica, como castanhas, canela e plantas medicinais.
- se refere a produtos extraídos da Floresta Amazônica, como castanhas, canela e plantas medicinais.
- se refere à pecuária, que, durante a colonização, era praticada na região Sul do Brasil.

6 Leia o trecho a seguir.

“[...] A busca da integração territorial fez com que a atenção do Estado brasileiro se voltasse para as regiões Centro-Oeste e Norte. A ausência de vias de penetração fez da aviação o principal elemento de auxílio em tal empreitada tendo em vista que antes mesmo de existirem estradas já existiam diversos campos de pouso nas regiões, ou seja, a aviação antecedeu a chegada da rodovia. É possível dizer que a aviação representou um dos vetores fundamentais na integração do território brasileiro e que nas últimas décadas do século XX a região Centro-Oeste assiste sua incorporação à lógica de produção de grãos.”

(Fonte: Fabrício Gallo. As preocupações com a integração territorial do Brasil e o pensamento geopolítico nacional: a relevância da aviação na ocupação do país. *Entre Lugar*, v. 1, p. 58-74, 2010. Disponível em: www.ige.unicamp.br/geoplan/textos/artigos/as-preocupacoes-com-a-integracao-territorial-do-brasil-e-o-pensamento-geopolitico-nacional-a-relevancia-da-aviacao-na-ocupacao-do-pais. Acesso em: 7 fev. 2022.)

A criação de redes de transporte favoreceu a integração territorial. Assinale a alternativa que explica tal necessidade.

- A construção de Brasília influenciou a criação de diferentes redes, já que a nova capital precisava estar conectada com todas as regiões.
- As construções de novas redes de transporte eram necessárias, já que havia a intenção de potencializar as regiões Centro-Oeste e Norte como os novos polos econômicos.
- A construção de novas redes era necessária para potencializar a indústria aeronáutica, em pleno desenvolvimento com a industrialização do país.
- A criação de redes de transporte foi necessária para o escoamento produtivo das regiões, que passaram a ser feitas por via aérea.
- A pluralidade de recursos disponíveis em cada uma das regiões poderia potencializar a capacidade produtiva do país, além de atender às necessidades da população.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7 Leia a seguir o trecho de um artigo.

“[...]

O Brasil até 1530

No início do século XVI, a grande fonte de lucro para os portugueses era o comércio de especiarias do Oriente, por isso o Brasil despertou pouco interesse. O chamado período pré-colonial (1500-1530) caracterizou-se pelo desinteresse dos portugueses em relação à colônia e ao comércio de pau-brasil. A comercialização da madeira do pau-brasil foi a primeira forma de exploração econômica do território brasileiro, sem, contudo, que os exploradores lusitanos estivessem fixados nas novas terras. [...]”

(Fonte: Carlos Eduardo Piassini. A economia do Brasil colonial na perspectiva de livros didáticos.

Revista Latino-Americana de História, Vol. 2, nº. 6, ago. de 2013. Disponível em:

www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKewjy2f_BnJ71AhU7rZUCHbBjBNkQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fdialnet.unirioja.es%2Fdescarga%2Farticulo%2F6238723.pdf&usg=AOvVaw2eKzHg6FHC_hhC2_NPz3bc. Acesso em: jan. 2021.)

Ao observar as potencialidades do território e a necessidade de ocupar e proteger as terras ocupadas, os portugueses começaram a explorar outros recursos, dentre eles pode-se considerar:

- a) a cana-de-açúcar, no Nordeste; a mineração, no Sul; a pecuária, no Sudeste; e as drogas do sertão, no Norte.
- b) a cana-de-açúcar, no Nordeste; a mineração, no Sudeste; a pecuária, no Centro-Oeste; e as drogas do sertão, no Norte.
- c) a cana-de-açúcar, no litoral, sobretudo nordestino; a mineração, no Sul; a pecuária, no Norte; e as drogas do sertão, no Centro-Oeste.
- d) a cana-de-açúcar, no litoral, sobretudo nordestino; a mineração, no Sudeste; a pecuária, no Sul; e as drogas do sertão, no Norte.
- e) a cana-de-açúcar, no Sudeste; a mineração, no Nordeste; a pecuária, no Sul; e as drogas do sertão, no Norte.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

8 Leia a seguir o trecho de uma reportagem.

“[...]”

Quando vemos a imagem de uma favela, por exemplo, rapidamente nosso raciocínio aponta para as grandes metrópoles do Sudeste ou até, quem sabe, do Nordeste. E aí reside um grande equívoco do senso comum sobre a Amazônia que remonta ao mito secular que guardamos dela. Responsável por mais da metade do território brasileiro, a região abriga uma população de aproximadamente 25 milhões de pessoas — dos quais 18 milhões estão em área urbana [...].”

(Fonte: Sergio Marcondes. A Amazônia é muito mais do que a grande floresta: tem gente lá. Jornal NEXO. Disponível em: www.nexojornal.com.br/ensaio/2017/A-Amaz%C3%B4nia-%C3%A9-muito-mais-do-que-a-grande-floresta-tem-gente-l%C3%A1. Acesso em: jan. 2022.)

Sobre a região Norte, cabe considerar que:

- apesar de um importante polo industrial, a construção da Zona Franca de Manaus nunca atraiu quantidade expressiva de migrantes.
- as estruturas urbanas na região foram construídas até a década de 1960, desde então não houve novas obras.
- a implementação da Zona Franca de Manaus foi uma estratégia para o desenvolvimento do setor terciário na região.
- a aglomeração urbana foi resultado do histórico de investimento no setor primário da economia.
- a implementação da Zona Franca de Manaus promoveu o aumento da estrutura urbana na região, proporcionando aglomerações urbanas.

9 Leia o texto a seguir.

“Há 170 anos, Lei de Terras oficializou opção do Brasil pelos latifúndios

No Segundo Reinado, o Brasil tomou uma medida que seria determinante para a sua histórica concentração fundiária. Em 18 de setembro de 1850, o imperador dom Pedro II assinou a Lei de Terras, por meio da qual o país oficialmente optou por ter a zona rural dividida em latifúndios [...].

Atualmente, apenas 0,7% das propriedades têm área superior a 2 mil hectares (20 km²), mas elas, somadas, ocupam quase 50% da zona rural brasileira. Por outro lado, 60% das propriedades não chegam a 25 hectares (0,25 km²) e, mesmo tão numerosas, só cobrem 5% do território rural. Os dados são do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). [...].”

(Fonte: Ricardo Westin. Há 170 anos, Lei de Terras oficializou opção do Brasil pelos latifúndios. Disponível em: www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-170-anos-lei-de-terras-desprezou-camponeses-e-oficializou-apoio-do-brasil-aos-latifundios. Acesso em: 20 jan. 2022.)

A promulgação da chamada Lei de Terras organizou o espaço rural brasileiro de modo que:

- a distribuição de terras fosse satisfatória em todo o território nacional.
- houvesse predominância de pequenas propriedades na estrutura fundiária.
- a quantidade de terras fosse suficiente para atender às necessidades do país.
- a distribuição de terras cumprisse adequadamente a função social da propriedade.
- predominassem grandes propriedades, concentradas em poucos donos de terras.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

10 Leia o texto a seguir.

“A Política de Reforma Agrária é o conjunto de medidas conduzidas pelo Poder Público a fim de promover a distribuição de terras entre trabalhadores rurais, atendendo aos princípios de justiça social e aumento da produtividade, conforme disposto na Lei nº 4.504/64 (Estatuto da Terra).

Além de promover cidadania, proporcionar a desconcentração e democratização da estrutura fundiária e gerar renda no campo, a Reforma Agrária favorece:

- A produção de alimentos básicos.
- O combate à fome e à pobreza.
- Promoção da cidadania e da justiça social.
- A interiorização dos serviços públicos básicos.
- A redução da migração campo-cidade.
- A diversificação do comércio e dos serviços no meio rural.

[...]”

(Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Política. Disponível em: www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/a-politica. Acesso em: 21 jan. 2022.)

Segundo a página do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, podemos considerar que a reforma agrária:

- a) propicia o aumento da urbanização, garantindo moradia a todas as pessoas.
- b) promove o aumento da produção para a exportação, por exemplo, da soja.
- c) aumenta o processo de interiorização de serviços, uma vez que haverá maior ocupação.
- d) propicia a promoção da cidadania acompanhada do aumento da migração campo-cidade.
- e) propicia fluxos de transporte para as áreas urbanas, uma vez que a área rural sempre carecerá de serviços.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11 Leia a seguir o trecho da legislação sobre a reforma agrária.

“[...]

Art. 2º A propriedade rural que não cumprir a função social prevista no art. 9º é passível de desapropriação, nos termos desta lei, respeitados os dispositivos constitucionais.

§ 1º Compete à União desapropriar por interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social.

Art. 9º A função social é cumprida quando a propriedade rural atende, simultaneamente, segundo graus e critérios estabelecidos nesta lei, os seguintes requisitos:

I - aproveitamento racional e adequado;

II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente;

III - observância das disposições que regulam as relações de trabalho;

IV - exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores.

[...]”

(Fonte: BRASIL, LEI Nº 8.629, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1993. Dispõe sobre a regulamentação dos dispositivos constitucionais relativos à reforma agrária, previstos no Capítulo III, Título VII, da Constituição Federal. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18629.htm. Acesso em: 24 jan. 2022.)

A respeito da regularização da reforma agrária no Brasil, pode-se considerar que:

- a) a atual legislação do país encontra-se defasada, haja vista que uma reforma agrária ampla já ocorreu.
- b) o poder público não possui responsabilidades sobre a temática, cabendo a atuação das ONGs para a realização de uma reforma agrária.
- c) as propriedades rurais não possuem uma função social no Brasil, pois são de propriedades privadas.
- d) o poder público deve fiscalizar se as propriedades rurais cumprem os requisitos para que se considere que cumprem sua função social.
- e) as propriedades rurais brasileiras cumprem sua função social na medida em que produzem alimentos para a nação.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

12 Leia o texto a seguir.

[...]

A independência, como se deu, foi um movimento conservador: com a instauração da monarquia afastava o espectro da república, o “mau precedente” das antigas colônias espanholas tornadas independentes que atormentava com pesadelos o sono das oligarquias. Optaram nossas já velhas elites por preservar o centralismo e não tocar na base da economia e da política que vinha da Colônia, o latifúndio associado ao escravismo. [...]

(Fonte: Roberto Amaral. Brasil: a independência por fazer. Disponível em: www.cartacapital.com.br/opiniaio/brasil-a-independencia-por-fazer. Acesso em: 23 jan. 2022.)

Qual crítica é possível identificar no trecho apresentado?

- O Brasil nunca passou por mudanças expressivas em seus modelos econômicos.
- Desde o período colonial o Brasil possui alta dependência econômica da agropecuária.
- Atualmente o Brasil possui uma alta dependência das exportações de bens industrializados.
- Diferentemente da atualidade, durante o período colonial, o Brasil tinha maior dependência de bens manufaturados.
- Diferentemente do período colonial, os gêneros agrícolas não possuem grande relevância para a economia brasileira na atualidade.

13 Leia o texto a seguir.

“Vai prejudicar nosso peixe cada vez mais”, diz ribeirinha que sobrevive da pesca no rio Madeira sobre garimpo ilegal [...]

Moradores da Comunidade do Bonfim, que fica às margens do Rio Madeira, no interior do Amazonas, temem que a presença de garimpeiros na região possa causar poluição do rio e contaminação de peixes.

Eles sobrevivem através da pesca, principal atividade deles na região. Além disso, a água do rio é usada no dia a dia, para consumo e atividades diárias. [...]

O mercúrio usado na atividade ilegal de garimpo no rio Madeira é capaz de causar lesões nos órgãos das pessoas que se alimentam todos os dias com peixes contaminados, pois apresentam sintomas mais crônicos do minério do corpo. [...]

(Fonte: Patrick Marques. 'Vai prejudicar nosso peixe cada vez mais', diz ribeirinha que sobrevive da pesca no rio Madeira sobre garimpo ilegal. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/11/27/vai-prejudicar-nosso-peixe-cada-vez-mais-diz-ribeirinha-que-vive-as-margens-do-rio-madeira-sobre-garimpo-ilegal.html>. Acesso em: 10 fev. 2022.)

A partir da leitura do texto é possível concluir que:

- o garimpo provoca impactos ambientais, porém estes impactos não se estendem as populações.
- a atividade do garimpo, desde que praticado com o uso de tecnologia, não traz impactos sociais ou ambientais.
- o garimpo é o maior gerador de renda para as populações locais, portanto, promove apenas benefícios sociais.
- a prática do garimpo pode resultar em consequências negativas para as populações tradicionais locais.
- o garimpo ilegal, apesar de atividade criminosa, não gera impactos sociais ou ambientais nos locais onde é praticado.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

14 Leia o texto a seguir.

“Governo mineiro exige que Vale auxilie cidades atingidas por enchentes

[...]

A companhia ainda terá que identificar poços de captação de água para consumo humano atingidos pelas enchentes e testar e monitorar a possível contaminação por metais pesados ou outras substâncias.

[...]

Em janeiro de 2019, o Rio Paraopeba foi atingido por toneladas de rejeitos de minério e de lama devido ao rompimento da Barragem B1 da mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho – cidade localizada a cerca de 60 quilômetros de Belo Horizonte e que é cortada pelo rio.

[...]”

(Fonte: RODRIGUES, Alex. Governo mineiro exige que Vale auxilie cidades atingidas por enchentes. Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-01/governo-mineiro-exige-que-vale-auxilie-cidades-atingidas-por-enchentes>. Acesso em: 12 fev. 2022.)

Brumadinho viveu um grande desastre ambiental, que deixou muitas consequências ambientais e sociais. A partir dos seus conhecimentos e da leitura do texto é possível considerar que:

- a) a extração de minérios não oferece riscos ao meio ambiente, desde que se realizada com o uso de tecnologias modernas.
- b) a exploração mineral somente oferece riscos ao meio ambiente quando realizada de forma ilegal, como o garimpo presente em alguns rios.
- c) acidentes envolvendo atividades mineradoras podem deixar resíduos por muitos anos, comprometendo o meio ambiente e a qualidade de vida.
- d) acidentes como o ocorrido em Brumadinho podem resultar em graves problemas ambientais, mas não atingem a população local.
- e) as atividades mineradoras podem gerar amplos problemas ambientais, afetando exclusivamente a atmosfera terrestre devido à emissão de gases.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

15 Leia o texto a seguir.

“História

O pontapé da história de Goiás se deu com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo, em busca de ouro, no final do século XVII e início do século XVIII. O contato entre nativos indígenas, negros e os bandeirantes foi fator decisivo para a formação da cultura do Estado, deixando como legado as principais cidades históricas, como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e primeira capital de Goiás.

[...]

De acordo com a história, Bartolomeu Bueno da Silva, conhecido como o Anhanguera, foi o primeiro bandeirante a ocupar Goiás. Entretanto, o Estado era conhecido e fazia parte da rota dos Bandeirantes já no primeiro século da colonização do Brasil. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios.

[...]

(Fonte: Governo do Estado de Goiás. História. Disponível em: www.goias.gov.br/conheca-goias/historia.html. Acesso em: 12 fev. 2022.)

O ciclo da mineração deixou marcas profundas na construção da identidade nacional e na história do Brasil. A partir dos seus conhecimentos e analisando o texto pode-se determinar que:

- a) a mineração levou à diminuição das populações do interior do país na medida que essa atividade econômica provocou um grande impacto ambiental.
- b) os bandeirantes contribuíram para a ocupação do território brasileiro, estabelecendo um regime de parceria na exploração mineral com os indígenas.
- c) apesar de importante na geração de renda, a atividade mineradora não contribuiu com a ocupação do território brasileiro.
- d) a mineração praticada pela população indígena contribuiu com a interiorização das atividades econômicas e a ocupação do território brasileiro.
- e) as atividades mineradoras contribuíram para a ocupação do território brasileiro com a interiorização dessa atividade econômica.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

16

“Faturamento do setor de mineração do Brasil sobe 62% em 2021, diz levantamento

[...]

O setor de mineração brasileiro registrou uma alta de 62% no faturamento em 2021 ante 2020, atingindo R\$ 339 bilhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) divulgados nesta terça-feira (1º).

Na divisão estadual, os estados de Pará e Minas Gerais seguem como os mais importantes do setor, com faturamento de R\$ 146,6 bilhões (alta de 51%) e de R\$ 143 bilhões (alta de 87%), respectivamente.

Minas Gerais aumentou a participação no faturamento, de 37% para 42%, enquanto a do Pará caiu de 46% para 43%. Em terceiro lugar está o estado da Bahia, que superou Goiás em relação a 2020 e teve um crescimento no faturamento de 67%, com R\$ 9,5 bilhões. [...]

(Fonte: João Pedro Malar. Faturamento do setor de mineração do Brasil sobe 62% em 2021, diz levantamento. CNN Brasil Business. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br/business/faturamento-do-setor-de-mineracao-do-brasil-sobe-62-em-2021-diz-levantamento. Acesso em: 12 fev. 2022.)

A mineração é um dos setores mais importantes da economia brasileira, particularmente quando tratamos das exportações. Avalia-se que:

- a) a região Norte do país tem passado por um crescimento da atividade mineradora, sendo o Amazonas o estado líder nesta atividade.
- b) a mineração possui uma importância histórica para o estado de Minas Gerais, e, atualmente, o estado continua sendo um dos maiores produtores minerais do país.
- c) a Bahia assumiu o posto de estado com a maior produção mineral do país, devido a ampla oferta de minerais valiosos como o minério de ferro.
- d) apesar de continuar sendo uma das atividades econômicas mais importantes do país, a mineração tem apresentado contínuas quedas em sua produção.
- e) a região Sudeste continua concentrando a quase totalidade da produção mineral do Brasil, com amplo destaque para o estado de Minas Gerais.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

17 Leia a manchete a seguir.

“Como a escravidão atrasou o processo de industrialização do Brasil Cativo negro beneficiou pequena elite, mas postergou desenvolvimento do país, dizem pesquisadores.”

(Fonte: BBC. Como a escravidão atrasou o processo de industrialização do Brasil. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/16/como-a-escravidao-atrasou-o-processo-de-industrializacao-do-brasil.ghml>. Acesso em: mar. 2022.)

Pode-se deduzir que a pequena elite citada se refere aos:

- a) produtores do campo, principalmente cafeicultores.
- b) produtores do campo, principalmente de soja.
- c) mineradores, extrativistas de ouro e outros minérios.
- d) trabalhadores imigrantes europeus, que chegaram para trabalhar no campo.
- e) empresários com negócios estabelecidos nas cidades.

18

O ingresso do Brasil no G20, grupo dos principais países industrializados e emergentes do planeta, marcou a necessidade de se incluírem economias emergentes em questões de relevância internacional, principalmente após a crise global de 2008. Em relação aos demais países do grupo, o Brasil apresenta saldo comercial positivo, ou seja, exporta mais do que importa.

Com base no contexto citado, é correto considerar que:

- a) a inserção do Brasil no G20 foi resultado da eliminação das desigualdades regionais.
- b) a inserção do Brasil no G20 foi resultado da eliminação das desigualdades sociais nacionais.
- c) as produções regionais fortaleceram a balança comercial nacional graças às redes.
- d) as produções regionais enfraqueceram a balança comercial pela desconcentração.
- e) apenas a região Concentrada é responsável pela inserção do Brasil no G20.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

19

De acordo com o Globalization and World Cities Research Network, estudo realizado pela Universidade de Loughborough, no Reino Unido, as cidades globais podem ser classificadas da seguinte forma:

- 1: Cidades alfa ++
- 2: Cidades alfa +
- 3: Cidades alfa

Pode-se determinar como exemplo de cada tipo:

- a) 1: Tóquio; 2: Londres; e 3: São Paulo.
- b) 1: Nova York; 2: Tóquio; e 3: São Paulo.
- c) 1: São Paulo; 2: Nova York; e 3: Tóquio.
- d) 1: São Paulo; 2: Londres; e 3: Nova York.
- e) 1: Nova York; 2: São Paulo; e 3: Londres.

20

Em um mundo globalizado, muitas decisões precisam ser tomadas em esfera mundial, pois afetam vários países. Por esse motivo, os organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas, a ONU, têm grande relevância. Uma das bases de sustentação desses organismos é a participação de diversos países na resolução de conflitos e na promoção do desenvolvimento socioeconômico. O Brasil é um dos membros da ONU e sua participação pode ser sintetizada pela:

- a) atuação ativa em conflitos armados para os quais é convocado.
- b) repressão a intervenções armadas em territórios marítimos.
- c) presença em missões de paz e na fiscalização aérea.
- d) presença em missões de paz e de fiscalização marítima.
- e) responsabilidade na fiscalização do espaço aéreo.